



**Escoteiros do Brasil**

Rede Nacional de Jovens

**ATA DO XXIII FÓRUM NACIONAL DE JOVENS LÍDERES, REALIZADO AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO, NA CIDADE DE CURITIBA - PARANÁ.**

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezoito (28/04/2018), reuniram-se nas dependências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, situada na Av. Sete de Setembro, 3165 - Rebouças - Curitiba - PR - Brasil, às nove horas e quinze minutos (9h15'), em segunda chamada, o Fórum Nacional de Jovens Líderes (JL) da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL), conforme lista de presença em anexo. A coordenadora do Núcleo Nacional de Jovens Líderes (NN) Maria Clara Marotti (PR) deu as boas-vindas e convidou os indicados a comporem a mesa para que fosse realizada a votação e abriu espaço para novas candidaturas. Não havendo novos candidatos, as indicações do núcleo foram aceitas por aclamação pelos presentes. Deste modo a mesa foi composta por: PRESIDENTE - Larissa dos Santos de Oliveira (RS), VICE-PRESIDENTE - Michelle Christine Ayres (PR), 1º SECRETÁRIO - Ana Laura Mendonça Fonseca (MG) e 2º SECRETÁRIO - Thomaz Edson Corrêa de Oliveira (PA). Contando inicialmente com 25 delegados com direito a voto, Larissa Oliveira (RS), presidente eleita da mesa, dirigiu a eleição para a composição da comissão de escrutínio onde os dois voluntários Fabrício de Barros Pereira Luiz (RJ) e Gustavo Soller (SP) foram eleitos por unanimidade. Foram ouvidas deliberações por parte de Fabrício Luiz (RJ) e Nathália Lourenço (SP) acerca daqueles que não se credenciaram mas são delegados ao fórum, sendo decidido que haveria dois momentos de credenciamento para delegados no fórum, sendo a primeira que ocorreu antes do início do fórum e a segunda ocorreu após a pausa para o almoço. A presidente da mesa leu a ordem do dia. Maria Clara Marotti (PR), comentou sobre a Política Nacional de Envolvimento Juvenil e indicou para explicar sobre este assunto o Sr. Luiz Mazetti, membro do Grupo de Trabalho do Conselho Administrativo Nacional (GT-CAN), no qual explanou sobre a política, considerando: o conceito de Jovem Líder e como se constituiu essa definição; a constituição da rede de jovens líderes em diferentes instâncias; a atual conjuntura de participação dos jovens na rede; nas Unidades Escoteiras Locais (UEs), nas seções e também na sociedade, no que tange seus espaços de fala e a estrutura normativa que os regulamenta; os objetivos da política, sua estrutura geral e; termos de interesse da RNJL. Após diversas manifestações, a explanação acerca da Política Nacional de Envolvimento Juvenil foi encerrada. A presidente da mesa apresentou, para ser votada, a deliberação referente aos delegados da região do Pará e do Mato Grosso, que não enviaram em tempo hábil as atas dos respectivos fóruns regionais para a comprovação de suas nomeações como delegados. Foi votado com unanimidade pelos 19 delegados presentes que, mediante apresentação das atas, os delegados poderão se credenciar e ter direito a voto. Thomaz Edson (PA) solicitou que a comissão de escrutínio observasse melhor na hora da contagem. Foi feita uma pausa para o almoço com início ao meio-dia (12h00) e retorno às quatorze horas e cinco minutos (14h05'). Retornando os trabalhos com acréscimo de 07 delegados votantes, Nathália Lourenço (SP) iniciou uma dinâmica social para que fosse refletido a questão



da igualdade humana. A presidente da mesa deu continuidade aos trabalhos com a votação sobre a necessidade de leitura da ata do XXII Fórum Nacional de Jovens Líderes, realizado no ano de 2017. Com 24 votos contra, 02 a favor e 06 abstenções, ficou decidido que não seria realizada a leitura da ata. O Jovem Vinícius Botelho(SP) anunciou que na ata do Fórum anterior tem uma fala cuja autoria lhe é atribuída, entretanto o mesmo informa que não esteve no evento. Eduardo Manique (RS) apontou uma série de observações em que ele e Felipe Bertoglio (RS) fizeram posterior ao fórum anterior enviando no mailing da rede, dentre as observações enviadas por e-mail são: Felipe Bertoglio (RS) explica que o Brasil está muito mal a nível mundial, e que já tivemos dois Youth Advisors, e agora não temos representante nenhum. Manique continua informando suas pontuações acerca da ata anterior em que onde se lê: "Nathalia Lourenço (SP) concorre à vaga de facilitador de desenvolvimento social" deveria estar escrito da seguinte maneira: "Nathalia Lourenço (SP) concorre à vaga de facilitadora social; Onde se lê: "estava claro na divulgação que o objetivo era encerrar os trabalhos da Rede, mas que a Rede já tem objetivos claros, e que em nenhum momento está escrito que a mesma deve acabar, sendo que um possível encerramento seria um enorme retrocesso." O texto mais apropriado seria: "Eduardo Manique (RS) diz que estava claro na divulgação da operação game over que o objetivo dela era encerrar os trabalhos da rede, mas que a rede já tem objetivos claros, e que em nenhum documento oficial está escrito que a mesma deve acabar, sendo que um possível encerramento seria um enorme retrocesso." Eduardo Manique, finalizando suas pontuações, faz uma observação acerca da fala de Nicolás Iargas (PR) na ata anterior em que "Nicolas informou que tem cópias do planejamento estratégico da Rede, e solicitou para quem tiver dúvidas que o procure". Manique frisa que a rede não tem planejamento estratégico e que na época era apenas uma proposta na qual não foi aprovada. Prosseguindo a votação referente a aprovação da ata do Fórum anterior, a mesma foi aprovada com as ressalvas acima descritas, contando com 30 votos a favor e 02 abstenções. A presidente abriu um espaço aos presentes para que estes possam fazer deliberações acerca do que foi explanado no período da manhã por Luiz Mazetti (GT-CAN). Assim manifestaram-se: 1) Raphael de Taranto (SP) sugeriu ao grupo de trabalho do CAN a possibilidade de alteração dos prazos por ele propostos: 1º- Enviar aos núcleos regionais e ao Núcleo Nacional a atual versão do rascunho do documento para que, em um prazo de até 75 dias, os mesmos possam realizar discussões em suas regiões com jovens e jovens líderes para produzir um relatório e feedback. Tal retorno será quantificado em uma planilha e disponibilizado a toda a rede nacional e 2º- Em até 45 dias, após receber o relatório, o GT enviará a Rede Nacional respostas sobre todos os pontos levantados e uma versão do documento alterado com as sugestões acatadas. 2) Felipe Bertoglio (RS) Questionou sobre a existência de um rascunho da política de envolvimento juvenil que está sendo elaborado. Luiz Mazetti (GT-CAN), em resposta a Felipe Bertoglio (RS), afirmou que a política não contempla apenas a Rede, apesar de ser enviada aos jovens líderes para as discussões, uma vez que visa um engajamento juvenil de forma mais ampla e que a rede não deve se findar devido a problemas internos que muitas vezes são reflexo do desenvolvimento institucional, que passa por uma crise momentânea. Taranto foi contemplado em



partes na resposta quanto ao planejamento sobre a política. Foi observado o atraso do início das discussões e o início dos trabalhos e como a política deve ser entregue este ano a proposta do Taranto foi acatada mas com os prazos adaptáveis devido aos fatos esclarecidos acima. Luiz Mazetti (GT-CAN) esclareceu ainda acerca do projeto game over, afirmando seu desconhecimento de todo o projeto e acredita ser cruel pensar em um fim da Rede Nacional de Jovens Líderes. Taranto foi respondido, por Luiz Mazetti (GT-CAN), que pelo conhecimento que ele tem do ocorrido nos últimos fóruns, ambos conversariam depois. Posteriormente, foi falado sobre a estrutura textual da política: Será dividida em 5 capítulos, tendo uma introdução que aborda a política em si e apresenta os conceitos gerais da política por meio de uma linguagem mais técnica, o capítulo 1º Garantias Institucionais, o 2º métodos educativos, o 3º equipes pioneiras, o 4º rede de jovens líderes, capítulo 5º Iniciativas diversas de fomento e inovação: Diretorias/adjuntas juvenis, incubadora de projetos e empresas juniores (clã). Portanto, Luiz Mazetti (GT-CAN) apresenta algumas questões a serem discutidas: Quais as funções da rede? (será feito em um segundo turno de consultas); a estrutura do núcleo nacional? (coordenadores e comunicadores; coordenadores, comunicadores e facilitadores; facilitadores temáticos somente); Representantes no CAN? (representam a rede ou os jovens? Acumulam funções no núcleo nacional?); Processos Seletivos segmentados (são uma atribuição exclusiva da rede? São uma atribuição compartilhada com a rede? Não são atribuição da rede?); Nome da rede? (Isso faz alguma diferença?). Felipe Bertoglio (RS) indagou sobre a forma como o questionamento do Taranto acontecerá concomitante aos trabalho dos núcleos regionais e foi respondido que, o que deve ser discutido com a rede são os termos de funcionamento da rede, que devem ser revisados juntamente com os atores interessados no processo, sendo pontos de discussão que deverão ser votados pela rede, por meio de grupos de whatsapp com Luiz Mazetti (GT-CAN), Maria Clara Marotti (PR) e que devem ser compostos pelos delegados presentes no fórum ou os núcleos regionais, onde serão enviados documentos a serem discutidos e pessoas serão convidadas para defender diferentes pontos de vista, por meio de áudios contendo entre 5 a 10 minutos, posteriormente será feita uma votação por meio de senha única de identificação no google forms. Em uma segunda etapa, será enviado um texto apresentando as decisões votadas, que deverá ser enviado para revisão textual antes de aprovado. Foi falado do incômodo causado pela utilização do termo Jovem Líder e, Maria Júlia (GO) questionou como este deverá constar na política de envolvimento juvenil, se este termo deve ser conceituado na Introdução da política e se a nomenclatura vigente deverá ser alterada. A presidente da mesa toma a palavra e apresenta as propostas a serem deliberadas: 1) Quem comporá estes grupos de trabalhos? a) Os delegados eleitos pelos fóruns regionais presentes no fórum; b) Os componentes dos núcleos regionais; c) mescla entre os delegados e membros do núcleo, d) O núcleo escolhe 2 pessoas para as funções de comunicador e coordenador, priorizando os delegados presentes na palestra ocorrida na manhã do fórum, e) Um delegado e um membro do núcleo; As propostas receberam um total de 00, 03, 07, 03 e 16 votos, respectivamente, sendo eleita a proposta “E” com 16 votos. 2) Quem serão as pessoas que enviarão os áudios argumentativos; Foi proposto pela mesa que as pessoas sejam sugeridas



pelos núcleos, entretanto esta questão não foi posta para votação porque as pessoas serão eleitas pelo GT de desenvolvimento da política. 3) Foi colocado o prazo para entrega, por parte da mesa, dos trabalhos a serem desenvolvidos pela rede em 30 de junho, entretanto esta questão não será posta em votação porque o prazo para que estas questões sejam decididas dependem de uma articulação com o calendário do GT. 4) De que forma será votado o texto final? a) Apenas os delegados presentes, b) Núcleos Regionais através de ofícios, c) Convocação de um fórum extraordinário. Rafael (DF) afirmou que centralizar a decisão nos núcleos regionais estaria alinhando o processo de tomada de decisão da rede como um todo. Por questões estatutárias fica definido por aclamação que será realizado um fórum extraordinário para definir esta questão. Em seguida foi apresentado pela comunicadora Nathalia Lourenço (SP) o relatório dos trabalhos do Núcleo Nacional realizados no ano de 2017. Foram apresentados por ela diversos pontos. Ao final da explanação, Maria Júlia (GO) perguntou se existe uma previsão orçamentária para o ano de 2018 e foi respondido que é desconhecido. Felipe Bertoglio (RS) apresentou uma questão de ordem falando que a falta de orçamento para o próximo ano se dá porque o CAN repassa os valores de acordo com a demanda apresentada pela rede por meio de ofícios. Maria Júlia (GO) questionou se esta questão orçamentária pode ser levada à assembleia e foi respondida por Nathalia Lourenço (SP) que sim. Felipe Bertoglio (RS) tomou a palavra e disse que existe uma falta de transparência por parte do Núcleo Nacional (NN) em relação ao orçamento destinado à rede. Perguntou também se as representantes da rede no CAN tem uma previsão orçamentária por terem acesso aos documentos do CAN. Foi respondido por Maria Clara Marotti (PR) que não há essa previsão, uma vez que o orçamento é alterado de acordo com a demanda. Larissa Oliveira (RS) presidente da mesa, tomou a palavra e interrompeu a discussão afirmando que a fala da Nathalia Lourenço (SP) foi uma apresentação e não uma deliberação, devendo esta questão ser discutida no final do fórum na pauta de assuntos gerais. Foi anunciada a próxima pauta do fórum: Eleição do núcleo nacional. Foi realizada uma alteração da pauta, sendo realizada inicialmente a votação para o mandato de comunicador 02 anos e posteriormente o mandato de 01 ano. Melissa Wilm (PR) retirou sua candidatura para o mandato de 1 ano. Os candidatos ao cargo de comunicador tiveram 5 minutos se apresentar; O candidato João Augusto Corrêa (SP) explicou os motivos para votarem nele. O candidato Diogo Freitas (RS), que não estava presente no Fórum, manifestou-se por meio de vídeo enviado previamente ao núcleo. Larissa perguntou se algum presente gostaria de se candidatar, mas Gadelha (NN) levantou uma questão de ordem informando que havia solicitado parecer jurídico referente a candidaturas apresentadas posterior ao período estipulado no edital, no qual foi informado que não poderiam ter inscrições no ato. Felipe Bertoglio (RS) também apresentou uma questão de ordem apresentando o regulamento aprovado no último fórum onde consta que a eleição deverá ser feita por meio de cédulas numeradas. Entretanto, a votação foi continuada com os cartões de votação numerados, entregues aos delegados no momento do credenciamento. Assim sendo, foi eleito para o cargo de COMUNICADOR - Diogo Freitas (RS) com 20 votos. João recebeu 10 votos e houveram 2 abstenções. Posteriormente, foi dada a palavra aos candidatos para o cargo de coordenador. Melissa Wilm (PR) e Matheus Valois (MA),



que também tiveram 5 minutos para se apresentarem, explicaram os motivos para serem votados. Em seguida foi iniciada a votação, Sendo eleita para COORDENADORA Melissa Wilm (PR) com 19 votos. Matheus Valois (MA) recebeu 10 votos e houveram 3 abstenções. Para os mandatos de um ano, foi dada a palavra por 5 minutos a Maria Clara Marotti (PR), candidata ao cargo de coordenadora e a Daniel Guarnieri (SP), candidato ao cargo de comunicador. Este, que não estava presente, manifestou-se por meio de vídeo enviado previamente ao NN. Por aclamação, ambos foram eleitos. Foi convocada pela presidente da mesa a seguinte pauta: Eleição da cidade sede para o Encontro Nacional de Jovens Líderes do próximo ano. A única cidade candidata foi São Paulo (SP), sendo esta eleita por aclamação. Foi colocado o próximo ponto da pauta: Informes sobre o Processo Seletivo para a escolha dos delegados do Brasil no Fórum Interamericano de Jovens. Contudo Patrícia Diniz, membro da ENRI, que falaria sobre o assunto estava ausente. Deste modo, foi chamado o próximo ponto da pauta: Assuntos gerais. David Beraha (SP) solicitou como assunto geral uma alteração do texto do primeiro artigo da lei escoteira de modo que abarque o pregado pelo Judaísmo, que nada vale mais que a vida. O assunto foi discutido e concluiu-se que deverá ser apresentado na assembleia para votação. Em relação aos materiais produzidos pelos GTs, foi decidido por aclamação que os mesmos não serão lidos neste fórum. No que tange o GT de transparência, foi deliberado que o material será levado à assembleia por 28 votos a favor, nenhum voto contra e 03 abstenções. No que tange o GT de diversidades, foi deliberado que o material será levado à assembleia, por 27 votos a favor, 03 votos contra e 02 abstenções. Foi questionado por Eduardo Manique (RS) se estas cartas serão lidas na assembleia ou se será apresentado um resumo do trabalho. Ficou decidido, por aclamação, que as cartas deverão ser lidas na íntegra. Com a chegada de Patrícia Diniz (ENRI), foi retomada a pauta sobre o Processo Seletivo para a escolha dos delegados do Brasil no Fórum Interamericano de Jovens. Patrícia iniciou sua fala incentivando os jovens a participarem do processo seletivo para o Fórum interamericano de 2018, a ser realizado no Panamá. Ela convidou o Jovem Líder Marco Becker (MS) para falarem juntos do projeto Aproxima: um projeto de intercâmbio de curta duração (duas a quatro semanas), que trabalhará tanto enviando associados brasileiros a outro país e recebendo escoteiros estrangeiros. Foi questionado por Maria Júlia (GO) se há alguma taxa administrativa para o projeto e se há documentação para os menores de idade. Patrícia disse que não há taxas e que haverá um rol de documentação, além disso, as famílias passarão por processo de seleção. Melissa Wilm (PR) perguntou se há um objetivo educacional no projeto, e recebeu a resposta que o objetivo do projeto é vivência escoteira em outro país e com possibilidade de executar projeto para conquistar insígnia do Escoteiros do Mundo. As despesas deverão ser arcadas pelo próprio intercambista enviado a outro país, no caso do recebimento do intercambista estrangeiro, este deverá custear suas despesas de deslocamento, mas as despesas de estadia deverão ser custeadas pela família anfitriã. Patrícia se colocou à disposição para maiores esclarecimentos durante o stand internacional. Larissa se retirou da mesa para apresentar os trabalhos do GT Grupo Padrão e leu o texto produzido pelo GT, apresentando itens que foram alterados da premiação de grupo padrão para grupos escoteiros, propondo



restituição de alguns destes itens e propondo a criação de novos. Ao término da leitura, a deliberação foi votada e aprovada para ser apresentada a plenária da assembleia com 25 votos a favor, 03 contras e 04 abstenções. Rafael Werneburg (DF) tomou a fala e apresentou a necessidade de criação de um GT de mercado, que cuja missão seja conectar o movimento escoteiro e o mercado de trabalho a fim de orientar jovens que estão na faixa etária onde devem tomar decisões acerca de sua vida profissional, debatendo, criando plano de ações, reunião de alinhamento, execução e integração por meio de pessoas capacitadas e uma plataforma digital e, para isso, apresentou três questionamentos a fim de fomentar discussão sobre a criação de um GT de Mercado: 1) você já pensou como o mercado de trabalho se relaciona com o movimento escoteiro? 3) Existe alguma dificuldade de entrada no mercado de trabalho?. Maria Julia (GO) afirmou que é interessante que se estenda o público alvo do GT para o ramo sênior também. Foi proposta uma alteração de pauta, sendo aprovada por aclamação: A questão orçamentária foi discutida antes dos demais assuntos gerais devido ao horário da reunião do CAN que sucederá em alguns minutos. Assim, Mariana de Marchi (SP) compareceu ao Fórum para esclarecer questões referentes ao orçamento destinado à rede. Explanou acerca do GT planejamento orçamentário, composto por membros da DEN e do CAN, sobre a verba destinada a Rede. Foi explicitado que a tomada de decisão da DEN sobre o valor a ser destinado a rede não passa pelo Núcleo Nacional, chegando às informações já prontas e decididas. Foi questionado também a questão da bolsa de pesquisa que foi integrada ao valor destinado a Rede. Assim, Felipe Bertoglio (RS) propôs uma deliberação ao fórum a ser encaminhada a DEN: que esta consulte o Núcleo Nacional antes de apresentar a proposta orçamentária ao CAN. Mariana de Marchi (SP) afirmou que nos outros anos houve uma mudança dos valores destinados a cada rubrica da rede. Maria Júlia (GO) e Felipe Bertoglio (RS) questionam a retirada da verba de eventos que era destinada a rede e colocam a necessidade de levar esta questão a DEN. Ambas as questões foram aprovadas por aclamação. Eduardo Manique (RS) e Larissa Oliveira (RS) apresentaram a Cartilha formulada pela Rede de jovens Líderes do Rio Grande do Sul sobre como fazer um Fórum de Jovens nos Grupos Escoteiros. A sessão foi interrompida devido ao horário porque o auditório foi utilizado para a sessão solene do Congresso Nacional, esta mudança de sala não trouxe impacto para as deliberações do Fórum. Assim, todos os participantes do fórum se deslocaram até a sala 103 da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Esta mudança ocorreu em cinco minutos. Retornando os trabalhos, o Presidente do Comitê interamericano Ricardo Stuber veio a sala dar uma mensagem de incentivo aos presentes e frisou que os participantes não são o futuro da associação, mas sim o presente, também falou sobre a importância da participação dos jovens em momentos de tomada de decisão. Felipe Bertoglio (RS) e Maria Júlia (GO) fizeram outra recomendação para acerca da discussão sobre o orçamento: Na apresentação também seja levantada a proposição de que a previsão orçamentária da rede seja feita pelo CAN, corroborando a Resolução 004/2004 do CAN, que coloca a Rede como um órgão que se reporta diretamente ao CAN, sendo que a questão do orçamento está ligada a pasta de Métodos Educativos da DEN. Tal proposição foi aprovada por aclamação. Larissa Oliveira (RS) tomou a palavra e



retomou a discussão acerca dos trabalhos do grupo padrão, lembrando a recomendação já explanada de recolocar nos quesitos para ganhar o troféu Grupo Padrão, os itens referente a participação juvenil. Neste contexto, foi falada a necessidade de criação de um adendo nos quesitos de pontuação, adicionando um novo quesito de pontuação para aqueles grupos que realizarem Fóruns de Jovens, sugerindo que seja utilizada como alicerce colaborativo o que é definido pela cartilha publicada pelo Rio Grande do Sul. Esta proposição foi aprovada com 16 votos a favor, um voto contra e 15 abstenções. Fabricio Luiz (RJ) levantou uma questão de ordem sobre as votações que foram definidas por aclamação, sugerindo que antes seja perguntado se há alguém contra. Eduardo Manique (RS) e Rodrigo Vaz (RS) apresentaram uma proposta que foi deliberada pelo Fórum Regional do RS sobre a criação de um curso em EaD sobre envolvimento juvenil, frisando que os cursos de formação tem esta unidade didática (UD), entretanto não é dada a devida importância a UD, que é dada por um adulto. A questão foi votada e aprovada com 26 votos a favor, zero contra e 6 abstenções. Larissa Oliveira (RS) saiu da mesa e, em conjunto com Felipe Bertoglio (RS), apresentaram a necessidade de acrescentar um link direto no site dos Escoteiros do Brasil que redirecione o usuário para o site da RNJL. Apresentaram uma carta a ser enviada a DEN visando a inserção no site da Nacional um link direto para o site da rede, no local “quem somos”, visando facilitar o acesso ao site da Rede. Rodrigo Vaz (RS) sugeriu que o link seja colocado na aba “Eu sou” do site. Eduardo Manique (RS) sugeriu que seja colocado em local de destaque no site, não em uma aba, sugerindo a retirada do exemplo colocado e ficando a cargo na DEN verificar o melhor local. A última sugestão foi votada e recebeu 12 votos contra, 07 votos a favor e 13 abstenções. Os proponentes decidiram que o documento não será lido na assembleia, mas sim encaminhado ao órgão competente. Prosseguiu-se a votação sobre o encaminhamento ao órgão competente do referido documento, recebendo 24 votos a favor do encaminhamento e 08 abstenções. Felipe Bertoglio (RS) também explanou acerca da dificuldade de comunicação devido não atualização do feed de notícias do site da rede de jovens líderes. Assim, foi proposta a criação de diretrizes de comunicação nacionais para que haja uma padronização dos documentos elaborados pela rede a nível nacional. Raphael de Taranto (SP) questionou quem será responsável por fazer a resolução de como será a escrita e quem será responsável pela criação das peças gráficas. Felipe Bertoglio (RS) o respondeu que este será um GT coordenado pelos comunicadores do NN, de forma participativa no Encontro Nacional de Jovens Líderes, para ser aprovado no próximo Fórum, a fim de garantir que esteja alinhada às diretrizes de comunicação. Larissa Oliveira (RS) propôs que este documento seja disponibilizado em pasta no Google Drive e disponível por download. Nathalia Lourenço (SP) discorda desta proposição por crer que o documento da nacional já supre as demandas da rede. Taranto (SP) sugere que a proposição de Felipe Bertoglio (RS) seja colocada no caderno de encargos. Felipe Bertoglio (RS) afirma que o maior problema na rede hoje é a desatualização e a desorganização dos seus meios de comunicação. Jackson Alisson (SC) explanou que todos apontaram defeitos a criação de regras e pediu explicações a respeito. Felipe Bertoglio (RS) afirmou que espera que o documento com as diretrizes de comunicação seja abrangente para que não haja atualizações frequentes



e que seja flexível, de modo a torná-lo abrangente. Larissa Oliveira (RS) afirma que a votação será a criação de uma diretriz de comunicação, sem definir exatamente o que ela irá abranger. Assim, esta proposição foi aprovada com 19 votos a favor, 06 votos contra e 07 abstenções. A presidente continuou ausente da mesa para apresentar a pesquisa de envolvimento feminino na instituição e na Rede de Jovens Líderes do Rio Grande do Sul. Apresentou também dados referentes ao disposto no plano do triênio, no que tange o envolvimento feminino. Melissa Wilm (PR) e Felipe Bertoglio (RS) falaram sobre o GT Internacional, apresentando os trabalhos já feitos, os que estão em processo e as dificuldades para consolidação do GT. Propuseram a criação oficial do GT internacional, visto que ele foi criado a partir de uma demanda percebida no Encontro Nacional de Jovens Líderes. Rafael De Taranto (SP), propõe que sempre que um jovem líder quiser criar um grupo de trabalho, ele seja validado perante a rede, devendo ser registrado no reporte da rede, ampliando a proposta de validação feita por Felipe Bertoglio (RS). Assim, foram realizadas 2 votações: 1) A oficialização do GT internacional e 2) a votação que os GTs criados por jovens líderes sejam oficiais por excelência. Retomada a fala sobre o GT internacional, Nathalia Lourenço (SP) explanou sobre uma carta recebida do comissário internacional pelo GT internacional afirmando ações que são vetadas por não serem competências da rede. Em seguida, foi apresentado pelos representantes do GT sobre os trabalhos que foram barrados por estarem paralelos aos trabalhos desenvolvidos por outros órgãos da instituição e estarem dependentes de normas que não competem a rede. Retomada as votações, ambas foram aprovadas por unanimidade. Luiz Mazetti (GT-CAN) assumiu a palavra para apresentar os materiais que são produzidos pela instituição, tratou da Política de Envolvimento Juvenil e explanou sobre as cartilhas que podem ser materiais acessórios à política. Posteriormente, David Beraha (SP) assumiu a palavra e apresentou que seu clã preparou uma carta pedindo uma alteração no primeiro artigo da lei escoteira, afirmando que o texto fere o pregado pela fé judaica, uma vez que para esta, nada vale mais que a própria vida. Propôs que o fórum apoie o encaminhamento da revisão do artigo para comissão estatuinte. Foi questionado por João Pedro (RJ) se é uma alteração ou uma adequação. David Beraha (SP) afirmou que é uma adequação no artigo. Rodrigo Vaz (RS) sugeriu que este encaminhamento seja levado ao órgão competente para análise desta propositura. Assim, foi votado o encaminhamento da proposta de adaptação do texto do primeiro artigo da lei escoteira para o órgão competente. Obteve 20 votos a favor, 02 votos contra e 10 abstenções. Rodrigo Vaz (RS) apresentou a atividade Camporee Sul e colocou a importância da presença dos jovens na organização de atividades de grande porte. Finalmente, a Presidente passou a palavra para quem quisesse se manifestar, e na ausência de manifesto e nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrado o XXIII Fórum Nacional de Jovens Líderes às dezenove horas e vinte e dois minutos (19h22'), com toda a pauta cumprida. Não havendo mais nada a tratar, eu, Ana Laura Mendonça Fonseca, UEB nº 322743-0, lavro esta ata que deverá ser aprovada na plenária do XXIV Fórum Nacional De Jovens Líderes e, se aprovada, deverá ser assinada pelos representantes da mesa e registrada em cartório para validação jurídica.



**Escoteiros do Brasil**

Rede Nacional de Jovens

---

Larissa dos Santos de Oliveira

UEB nº 432996

Presidente do XXIII Fórum Nacional de Jovens Líderes

---

Michelle Christine Ayres

UEB nº 103036-2

Vice-presidente do XXIII Fórum Nacional de Jovens Líderes

---

Ana Laura Mendonça Fonseca

UEB nº 322743-0

1ª Secretária do XXIII Fórum Nacional de Jovens Líderes

---

Thomaz Edson Corrêa de Oliveira

UEB nº 294060-4

2º Secretário XXIII Fórum Nacional de Jovens Líderes



**Escoteiros do Brasil**

Rede Nacional de Jovens

